

1

2

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 26/05/2023

3

4 Ao vigésimo sexto dia do mês de Maio de dois mil e vinte três, às quinze horas, em
5 formato *online* por meio do *link* disponibilizado para todos (as), deu-se início à
6 Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do
7 Paraná. Conforme convocação prévia fez-se presentes: **TITULARES**
8 **GOVERNAMENTAIS:** JANE VASQUES (SEJU). **SUPLENTES**
9 **GOVERNAMENTAIS:**—. **TITULARES DA SOCIEDADE CIVIL:** IVETE MARIA
10 CARIBÉ ROCHA (SERPAJ), ALUÍZIO FERREIRA PALMAR (CDHMP). **SUPLENTES**
11 **SOCIEDADE CIVIL:** ADÉLIA LOPES SALAMENE (SINDIJOR/PR).
12 **CONVIDADOS(AS)TITULARES:** MARIA APARECIDA BLANCO DE LIMA (TJ/PR).
13 **CONVIDADOS(AS)/COLABORADORES(AS):** OLYMPIO DE SÁ SOTTO MAIOR
14 NETO (MPPR), FLÁVIA DA ROSA MELO (LUME), CLÁUDIA HOFFMANN
15 (COORDENADORA DO LUME), ANDRÉIA CORAT (SEJU/CODIHC).
16 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Não houve justificativas de ausência. **1. Abertura:**
17 Inicialmente, Ivete saudou todos e todas e deu início à Reunião Ordinária do Comitê
18 Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. **2. Aprovação da pauta:**
19 Andreia realizou a leitura da pauta para conhecimento de todas (os) e indagou se
20 alguém desejava incluir ou alterar as pautas. Sem manifestações, a pauta foi
21 aprovada por todas (os). **3. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de Abril de**
22 **2023:** Ivete indicou que a ata foi previamente encaminhada e questionou se todas
23 (os) estavam de acordo com sua aprovação. Sem manifestações contrárias,
24 portanto, a ata foi aprovada por unanimidade. **4. Eleição:** Ivete destacou que, antes
25 de tudo, seria necessário oficializar os órgãos e entidades que não estavam
26 participando ativamente do CEMVEJ ou que ainda não indicaram suas
27 representações após a reforma administrativa — SECC, ALEP, Secretária de
28 Trabalho, SEED, Arquivo Público e outros que forem necessários. Ademais, Ivete
29 sugeriu que fossem aguardadas as novas indicações para que se realize a eleição
30 da Coordenação, pois todas (os) podem concorrer a essa função. Maria Aparecida

31 sugeriu que a coordenação continue com a Ivete porque há a incerteza da
32 participação destes novos membros — todas (os) foram de acordo com a sugestão,
33 exceto Alúzio, que registrou que deveriam aguardar os novos membros. **5. LUME:**
34 **Lugar de Memória e a 21ª Semana dos Museus:** Cláudia informou que o Lume se
35 inscreveu na programação da Primavera dos Museus no ano passado e agora, faz
36 parte dos planos do IBRAM e serão convidadas para participar das programações.
37 Portanto, neste ano, foram convidadas para a 21ª Semana dos Museus e durante
38 ela, foram propostas várias atividades, sendo uma delas, a gravação de um *podcast*
39 sobre a importância de lugares de memória e de se trabalhar com patrimônios
40 sombrios. Outra atividade realizada foi o evento virtual sobre a Violência Contra
41 Povos Originários, sendo convidada a Edilene Lima, que contribuiu na CEV para
42 falar sobre os Xetás, e o Professor José Maurício Arruti da UNICAMP e o Dr.
43 Olympio. Além destas, houve o passeio pelos lugares da Ditadura Militar em Curitiba
44 em parceria com uma doutoranda da UFPR, Estela, que tem como tema de
45 pesquisa os lugares da Ditadura em Curitiba e fez esse percurso com os (as)
46 inscritos. Flávia relatou via *chat*: “Começamos no Shopping Curitiba e fomos até o
47 pátio da Reitoria, nós tivemos muitos inscritos, vamos realizar mais uma edição no
48 terceiro sábado de Junho.” **6. Organização da aula de encerramento do Curso de**
49 **Formação em MVJ para professores do Colégio Estadual do Paraná com**
50 **convite às autoridades e palestra com Dr. Olympio no dia 21/06:** Primeiramente,
51 Cláudia destacou que tem sido uma experiência muito gratificante e a maioria dos
52 Professores possuem formação acadêmica (Mestrado, Doutorado), sendo muito
53 qualificados e ao realizarem seus relatos no início do curso, foi visível que cada um
54 (a) possuía uma história pessoal relacionada à Ditadura. Além das aulas
55 presenciais, foram lecionadas aulas *online* e inclusive, um dos professores se
56 emocionou relatando o quanto as leituras têm feito bem a ele e ajudado a
57 compreender o período, as eleições passadas e a tensão desse processo. Ao fim do
58 curso, Cláudia sugeriu que fosse feita uma foto da turma e as autoridades do
59 CEMVEJ para registrar e elaborar uma matéria sobre esse momento histórico do
60 Lume. A Aula de Encerramento acontecerá no dia 21 de Junho e o cronograma foi

61 montado com o Colégio Estadual do Paraná, além disso, Cláudia sugeriu que fosse
62 enviado um convite ao Presidente do TJPR e ao Secretário da SEJU para participar.
63 Cláudia solicitou que fosse disponibilizado um lanche para os (as) participantes e
64 convidados durante o evento — Ivete concordou com a solicitação. Maria Aparecida
65 acrescentou que fosse encaminhado o convite para o Presidente ou Coordenador do
66 Observatório de Direitos Humanos do Tribunal, além disso, seria interessante alguns
67 *stands* com fotografias do período da ditadura. Cláudia informou que ainda estavam
68 com o material da reinauguração e os painéis do Narciso, pontuando que, tanto o
69 lanche, quanto as fotografias, deveriam ser solicitadas pelo SEI. O lanche seria para
70 cerca de 25 pessoas — 15 alunos e 10 autoridades/convidados (as). Dando
71 sequência, Cláudia indicou que o próximo ponto de pauta seria referente aos
72 eventos, pois havia sido disposto no Plano de Trabalho do LUME que fosse
73 realizado, no mínimo, um evento por ano e em 2023 gostariam de realizar antes do
74 fim de ano. Quanto ao tema, Cláudia sugeriu que o evento anual do LUME fosse em
75 Outubro em comemoração aos 35 anos da Constituição Cidadã de 1988. Ivete
76 perguntou quem seriam os (as) convidados (as) do evento. Cláudia respondeu que,
77 se o evento começar a ser elaborado a partir de agora poderiam ser chamados mais
78 alunos e convidados (as), além garantir o uso de equipamentos para gravação do
79 evento e materiais, podendo chamar palestrantes importantes, como por exemplo, o
80 Presidente Lula, por ele ter sido preso em Curitiba e a Lava Jato ter sido na cidade
81 e, tendo conhecimento que é uma figura polêmica e para evitar qualquer tipo de
82 ruída ou resistência, poderia ser convidado o Ministro da Justiça, Flávio Dino. Ivete
83 acrescentou que o convite poderia ser feito ao Sílvio Almeida, Ministro de Direitos
84 Humanos e Cidadania, ou um Constituinte — Aluizio sugeriu o Nelton Friedrich.
85 Cláudia sugeriu o líder indígena, Ailton Krenak. Em relação ao espaço para eventos
86 do Lume, Ivete sugeriu que fosse dialogado com o Diretor para verificar se há dias
87 sem audiências para não atrapalhá-las. Olympio destacou que o Lula seria muito
88 difícil, sendo possível convidar alguém que participou da Assembléia Nacional
89 Constituinte e que tenha foco no tema da Justiça de Transição. Aluizio sugeriu a
90 Erundina, pois foi Constituinte e tem a visão da Justiça de Transição. Cláudia indicou

91 que data do evento foi prevista para a semana do 5 de Outubro (quinta-feira) e
92 poderia ser criada uma Comissão de organização do evento. Concomitantemente,
93 Cláudia estava trabalhando na reformulação do Termo de Cooperação com a
94 inclusão do MPPR e no segundo semestre, teria mais esse apoio. Ivete informou
95 sobre um evento que acontecerá no *Instituto de Políticas Públicas en Derechos*
96 *Humanos* (IPPDH) que funciona dentro do Museu da ESMA e quem estava na
97 Chefia de Relações Institucionais deste espaço é uma brasileira, Andressa Caldas.
98 O evento acontecerá no dia 20 de Junho com a presença do Diretor Executivo,
99 Remo Carlotto, com o tema ‘Empresas na Ditadura Militar’ e eles solicitaram que
100 uma ou duas pessoas do CEMVEJ estejam neste evento que acontecerá na UFPR.
101 Cláudia pontuou que a Professora Carla estava a frente da pesquisa sobre a Itaipu,
102 mas também há outros colegas que pesquisam outras empresas a partir dos
103 recursos disponibilizados pela *Volkswagen* para reparação de violações de direitos
104 humanos durante a ditadura, por isso, seria interessante conversar com ela para
105 debater essa participação. Maria Aparecida indicou que há um livro chamado
106 ‘Estranhas Catedrais’ que faz uma análise muito importante sobre diversas
107 empresas brasileiras que atuaram durante a Ditadura, como a Odebrecht que foi
108 fundada ainda na Era Vargas. Olympio sugeriu que fosse convidado alguém do
109 MPF, pois são eles que estão propondo as ações e tratando destas investigações.
110 Cláudia informou que o Dr. Carlos Vilhena é o Coordenador do GT Memória e
111 Verdade do MPF e em seguida, chamou atenção ao fato que, se for feito o pedido
112 igual como foi em 2022 das providências a serem tomadas para a realização do
113 evento, da forma como estava o Termo de Cooperação, a negativa seria a mesma,
114 por isso, se faz necessária agilidade na reformulação do Termo de Cooperação
115 antes da solicitação. Além disso, Cláudia registrou sua preocupação quanto à
116 solicitação da Raquel para que o LUME assuma a condução da atividade de
117 reprodução da série do Cabo Anselmo, pois seriam 5 episódios de longa duração e
118 não daria para realizar em uma única tarde, sendo quase 8 horas de vídeo. Olympio
119 concordou que com tantas horas seria muito difícil realizar o evento, sendo possível
120 somente se houvesse um resumo ou versão mais curta da série. Ivete concordou

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná

121 que se fosse um filme, assim como foi o cine debate sobre O Dia que Durou 21 Anos
122 (2012). **7. Informes da Secretaria Executiva Eleição para composição do**
123 **Comitê:** Andreia informou que conversou com a Jane e ela concordou com a
124 continuidade da Coordenação junto a Ivete. Assim, Ivete registrou que teve somente
125 um voto para aguardar as novas indicações (Alúzio) e as (os) demais votaram a
126 favor de mantê-la na Coordenação, portanto, continuará a frente dessa função no
127 CEMVEJ, por fim, agradeceu a confiança de todos (as). **8. Encerramento:** Em
128 conclusão, Ivete agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a
129 Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A
130 presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada pela secretária executiva
131 Andréia Corat.